

Faça o seu [Login](#) ou [cadastre-se](#)

[Aplicativo Rio Show](#)

[Cinema](#)

[Gastronomia](#)

[Teatro e Dança](#)

[Música](#)

[Noite](#)

[Infantil](#)

[Exposições](#)

[Passeios](#)

A outra casa

4.0

Tempo de Duração: 90 minutos

Classificação: Não recomendado para menores de 16 anos

Texto: Sharr White

Direção: Manoel Prazeres

Elenco: Helena Varvaki, Alexandre Dantas, Gabriela Munhoz, Daniel Orlean

Para dar sua nota é preciso estar logado. [Clique Aqui](#)

[Fotogaleria](#)



Sinopse

Uma neurologista tem um lapso de memória durante uma palestra e tenta rastrear sua lucidez e lembranças.

1

O que você achou?

roberto pomeraniec carpilovsky

rc@carpilovsky.adv.br

16:43h | 05.MAR.2016 | ●●●●○

"NÃO SER EU MESMA É CURIOSAMENTE QUEM EU SOU" (extraído do texto)

A peça apresenta uma famosa neurologista que, palestrando sobre a nova medicação que desenvolveu, é acometida por lapso de memória que nomeia de "episódio médico" e a motiva a buscar diagnóstico. Esta patologia, ainda não compreendida pela protagonista nem pela assistência, alavanca o que suponho ser a real motivação do escritor. Penso que Sharr White queira abordar a demência oriunda de diversas gêneses e a forma como pode afetar o gerenciamento da autonomia do paciente, bem como da família e dos demais envolvidos. Por algum tempo pairou dúvida sobre se os sintomas da protagonista decorriam da doença ou se resultavam da eclosão de uma dor encapsulada no passado, quando Laura, sua filha, desapareceu aos quinze anos. "The Other Place" estreou no circuito off-Broadway em 2012 e, reputada a obra prima deste escritor/dramaturgo norte-americano, foi consagrada como a melhor peça naquele ano. A história é apresentada de forma invertida, posto que apenas por alguns momentos temos a Dr^a Juliana (Helena Varvaki) plenamente sã. Em seguida as vicissitudes se instalam, surge seu marido Ian (Alexandre Dantas) e vão desfilar outros personagens, femininos, interpretados pela versátil Gabriela Munhoz. Há também o apoio de Daniel Orlean, em participação pequena e respondendo pela assistência de direção. Os enigmas vão sendo decifrados com as revelações oferecidas a uma plateia já envolvida com o drama dirigido, de forma sensível, por Manoel Prazeres. Helena, premiada no ano passado pela atuação em "Um Estranho no Ninho", está em cena durante toda a peça; um verdadeiro tour de force. Alexandre – que há cinco anos vai e volta com a divertida peça Amor Confesso – está muito bem, assim como Gabriela. O grande mérito desta primeira montagem nacional é a verdade que os personagens transmitem: vulnerabilidade, realismo e capacidade de coadunar essas características com uma pitada de amor e de conforto. A possibilidade de uma vida digna é um toque de poética esperança. Recomendo!

[ver todas as opiniões](#)

[dê a sua opinião](#)

Publicidade

Publicidade

Centro

Centro Cultural Justiça Federal

Até 3 abr 2016

dom, sex e sáb 19:00

R\$ 40.00